



INFORME DE BASE **MAI-05**

Brasília, 30 de maio de 2016.

Plantão: Jorginho, Beto, Edson e Angela.

INFORMES DE BASE

"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".

SINTUFEPE-UFRPE: “Como programado, a reunião acontecerá na primeira quinta-feira do mês, dia 02 de junho, às 8h30. Na pauta sugerida estão Análise de Conjuntura, Reforma da Previdência e o Encontro Regional de Aposentados e Pensionistas em Natal”.

SINTUFEPE-UFRPE: “**Assembleia define delegados para plenária da FASUBRA e ENE e pede eleições gerais**

Na manhã do dia 25 de maio, no Auditório do Departamento de Medicina Veterinária, o SINTUFEPE/UFRPE realizou uma Assembleia Geral Extraordinária onde a categoria pôde debater a atual conjuntura do país e também definir os delegados que irão participar da Plenária Nacional da FASUBRA e do Encontro nacional de Educação (ENE). Compuseram a mesa coordenadora Vandilson Rodrigues (Coord. Geral), Rui Ricardo de Almeida (Coord. de Aposentados e Pensionistas), Marcos Acioly (Coord. de Finanças) e Fernando Revoredo secretariando (coord. De Comunicação e Imprensa).

O ponto de análise de conjuntura mostrou que a insatisfação da categoria não girava apenas em torno do Governo Dilma (PT), mas também com o atual governo Temer (PMDB) e com todos os políticos corruptos envolvidos nos diversos escândalos que vêm sendo escancarados no país. Muitas falas reforçaram a necessidade de unir a classe trabalhadora em torno da realização de Eleições Gerais, o que acabou sendo aprovado como reivindicação nos encaminhamentos da assembleia.

A Chapa Sindicato é Pra Lutar, aprovada pela plenária para representar a categoria na Plenária Nacional da FASUBRA, é composta por Vandilson Rodrigues, Antonio Fernando campos, Acácio Teófilo e Marcos Acioly como delegados titulares e Heitor Barros, Marcelo Correia, Manoel Brito e Feliciano Espinhara como suplentes. Os Delegados titulares eleitos para o ENE são Fernando Luiz, José Marcos Lima, Fernando Marcos, José Marcos Vieira, Elcir Barbosa e Amil Edardna e os suplentes são Rui Ricardo, Manoel Nunes, Durval Rodrigues, Rosália Ferreira.

Encaminhamentos: 1. A categoria da UFRPE entende que a FASUBRA deve permanecer na mesa geral de negociação com o governo para discutir sobre nossa Carreira; 2. Eleições Gerais Já; 3. Audiência com a empresa SOLL que presta serviço à universidade para discutir sobre o não recebimento dos auxílios transporte e alimentação por parte de seus funcionários; 4. Moção de apoio a José Rodrigues da PRAE, pois o mesmo foi expulso de seu setor junto com todo o seu material pela nova pró-reitora de Extensão; 5. Adiado o curso com certificado de 21 horas sobre dívida pública na UAG/UFRPE. Solicitar aos técnicos da UAG e UAST que eles deliberem outras datas. 6. Marcar audiência com a pró-reitora da PRAE para tratar do caso de José Rodrigues. Se não houver um acordo neste primeiro momento, levar o caso para para a Reitoria da UFRPE; 7. A chapa Sindicato é Pra Lutar foi eleita para a Plenária da FASUBRA com os seguintes delegados titulares: Vandilson Rodrigues, Antonio Fernando campos, Acácio Teófilo e Marcos Acioly. Suplentes: Heitor Barros, Marcelo Correia,

Manoel Brito e Feliciano Espinhara; 8. Delegados eleitos para o Encontro de Educação: Fernando Luiz, José Marcos Lima, Fernando Marcos, José Marcos Vieira, Elcir Barbosa e Amil Edardna. Suplentes: Rui Ricardo, Manoel Nunes, Durval Rodrigues, Rosália Ferreira; 9. Fortalecer a luta contra o PL 257/16; 10. A categoria se manifestou contra o projeto do PMDB, Uma Ponte para o Futuro; 10. Criar uma alternativa sindical para a classe trabalhadora; 11. Elaborar um texto sobre a dívida pública”.

SINTESPB: “Avaliação e perspectivas do CONSUNI UFPB

Acabou o mandato dos TAEs no CONSUNI da UFPB: uma avaliação necessária

Como fruto da luta contra a ditadura militar e durante o processo de redemocratização das instituições universitárias, os servidores técnico-administrativos das universidades federais conquistaram o direito de ter acento nos Conselhos Superiores das IFEs.

Na UFPB, o Conselho Superior Universitário (CONSUNI) é o órgão máximo de deliberação em matéria de política geral da Universidade, tendo a representação dos servidores Técnico-Administrativos em Educação - TAEs, eleita na proporção de 15% (quinze por cento) do total dos membros docentes do CONSUNI, o que corresponde a 5 (cinco) membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos dentre o pessoal técnico-administrativo em efetivo exercício na UFPB, e com mandato de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução para o mandato consecutivo. Isso é a lei.

O CONSUNI tem um papel importante para os rumos da nossa universidade, se constituindo em uma grande trincheira de luta para nossa categoria, principalmente no momento em que o processo de precarização e privatização de nossas instituições está seriamente ameaçado de se aprofundar, com cortes de verbas para educação e saúde, retirada de direitos trabalhistas, reformas previdenciárias com aumento do tempo de serviço para aposentadoria e fim do abono pecuniário, implementação do projeto neo liberal do governo Michel Temer (PMDB) e da agenda privatizante de seu ministro da Educação, Mendonça Filho (DEM).

As decisões do Consuni impactam diretamente no nosso dia-a-dia, a exemplo da regulamentação da jornada de trabalho de 30 horas (horário corrido), a luta contra a entrega da gestão do HULW à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), a não cessão de servidores da UFPB para a empresa, a definição das regras das eleições para reitor, a aprovação do plano de capacitação, etc. É lá também que o servidor/servidora encontra seu último espaço de defesa nos processos administrativos e disciplinares.

O atual mandato dos conselheiros TAEs no CONSUNI terminou ainda em 2015, mas foi empurrado com a barriga por quase um ano e somente agora, após várias cobranças oficiais e a insistência e persistência do SINTESPB, será realizada a nova eleição, no dia 14 de junho próximo, podendo cada servidor/servidora votar em até 5 (cinco) candidatos.

As inscrições para o novo mandato foram realizadas no período de 23 a 25 de maio junto à Comissão Eleitoral, tendo sido registradas 19 “chapas” (ainda sujeitas a recursos de impugnação), mas, antes de escolhermos nossa nova representação, precisamos avaliar o que passou...

Avaliar é preciso, para não repetir os erros

A atual representação eleita em 2013 aparenta ter sido uma das mais inoperantes e submissas ao mando da administração central dos últimos tempos - salvo as exceções que confirmam a regra -, oscilando entre as posições de mera abstenção ou até a de adesão total à posição da gestora, principalmente quando os interesses dos empregados (nós) ou os da universidade pública e gratuita se chocavam com os interesses da gestora/patroa.

Quem sempre acompanhou as reuniões do CONSUNI nos últimos anos assistiu perplexo a posição de parte da bancada, que deveria representar os técnico-administrativos, ao entrar muda e sair calada de várias reuniões. Quando muito se via parte da bancada se pronunciando apenas na abertura, no momento das comunicações iniciais, e, ao contrário de outras bancadas, que defendiam os seus pontos de vista até o limite, independente de agradar ou desagradar quem quer que seja, parte de nossa bancada assumia o papel de conselheiro lagartixa, ao balançar a cabeça afirmativamente prá cima e prá baixo.

A maioria de nossa categoria nem sempre tem tempo para acompanhar estas reuniões do CONSUNI, e precisa tomar conhecimento do que fizeram - ou deixaram de fazer - os/as atuais representantes, para definir se esta foi ou não uma representação da categoria ou uma extensão do reitorado. Será que ela, em sua maioria, nos representou? Ou essa foi uma representação contrária aos interesses de nossa categoria? É preciso, primeiro definir se esta foi uma representação digna de orgulho da categoria e para isto precisamos lembrar alguns fatos.

Objetivamente, não se tem relatos de nenhum grande projeto ou proposta que tenha tido como autor ou relator/relatora um de nossos “representantes”. Sequer as eleições para representante de nossa categoria no CONSEPE - que trata de todos os cursos de graduação e pós-graduação na UFPB, e que interferem em nossas promoções - foi realizada. Pelos extratos de atas, até os pedidos de vista - aqueles que os conselheiros podem contribuir com um parecer contrário ou favorável ao tema - foram mínimos e, nem todos os conselheiros/as os realizaram.

Para avaliação de nossa categoria, quando se fala em submissão é preciso resgatar a comprovação destas posições, registradas nas atas e gravações das reuniões, onde se verifica a defesa e o voto de cada

conselheiro/conselheira nos momentos mais críticos. É claro que, pelo comprometimento de parte da bancada com a gestão, não veremos tantas defesas, mas o voto de muitos deles, quase sempre foi fiel a uma outra bandeira (algumas vezes se escondendo na abstenção), comprovando a máxima de que “ninguém pode servir à dois senhores, sem desagradar a um deles”.

São casos emblemáticos a vergonhosa posição de parte dos conselheiros “representantes” dos servidores nas votações para entregar o Hospital Universitário Lauro Wanderley - nosso HU - à sanha de uma empresa - a EBSEH -, quando todas as entidades (FASUBRA, CUT, SINTESPB, ADUFPB, Conselhos de Saúde, etc) se posicionavam frontalmente contra a EBSEH e havia um plebiscito organizado pela comunidade que rejeitava por mais de 90% essa adesão à empresa e, em uma reunião à portas fechadas, além do silêncio dos que calam e consentem, tivemos conselheiro/a contribuindo com o quórum favorável à essa vergonha.

Posteriormente, a maioria dos “nossos representantes” (de novo com as raras exceções) manifestou o voto favorável à inclusão dos empregados dessa empresa no colégio eleitoral da UFPB, manobra repudiada pela comunidade universitária, e que aprovada em uma decisão esdrúxula bancada pela reitoria, em tempo foi barrada pela justiça federal em várias instâncias, comprovando o equívoco de tal disparate.

Nossa categoria, ao longo desse processo, deve ter acompanhado que alguns dos “representantes” dos servidores técnico-administrativos no CONSUNI tiveram a ausência de independência para lutar pelo servidor. Na linguagem rasteira dos corredores, alguns tinham o popular “rabo preso” nos cargos, gratificações e cabides.

Em quem votar?

Hoje, findo o mandato dos atuais conselheiros, resta uma esperança que a categoria saiba escolher a nova bancada de 5 (cinco) representantes no CONSUNI, avaliando o lado de quem se candidatou a este novo pleito, principalmente as posições que cada um defende e a ligação que cada um tem com a categoria ou com o patrão/patroa. Os lobos virão com peles de cordeiro.

Não será surpresa se os mesmo que estão aí, impedidos de se recandidatarem (pois há vedação legal à segunda recondução, e alguns estão politicamente queimados perante a categoria), tenham inscrito como candidatos ao CONSUNI pessoas ligadas ao seu núcleo de família (pai, irmão, esposa, esposo), querendo se passar por representantes dos servidores, mas, na verdade, tentando transformar em um feudo hereditário - aquele que passa de pai prá filho - o mandato de representação dos servidores técnicos administrativos no CONSUNI.

Alguns, que já se declaram nos corredores como pré-candidatos a vereança, almejam um palanque antecipado, procurando um mandato de conselheiro que nem poderão assumir (em virtude da licença obrigatória que terão de tomar para se candidatar em 1º de julho), passando um gato por lebre no servidor-eleitor.

Outros são apenas candidatos laranjas. Sabem que não tem chances de se eleger em um pleito estadual (que envolve servidores de todos os centros e unidades de João Pessoa, Areia, Bananeiras, Rio Tinto, Mamanguape e Santa Rita), mas, apenas para tirar votos localizados de outros candidatos contrários ao “status quo” (no seu setor) colocaram seus nomes, visando favorecer a outro candidato, pois além de conseguir votos, o articulador da gestão sabe da necessidade de tirar voto do outro. E tem gente que vai entrar nessa onda...

Por fim, tem candidato que nem sabe que é candidato, muito menos prá que.

Para a pergunta inicial “Em quem votar?”, não vamos apontar nomes aqui, mas, o tempo de esclarecer a categoria sobre a importância de votar, apesar de curto, será suficiente para sabermos que, assim como o SINDICATO É PRÁ LUTAR, o mandato do conselheiro, representante dos servidores técnico-administrativos é prá servir de instrumento à esta luta, em defesa dos servidores.

VAI TER LUTA!”

II REUNIÃO DOS APOSENTADOS, PENSIONISTAS E PRÉ-APOSETANDOS

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2016	
JUNHO	
01	Reunião Ordinária – durante o Congresso do CONASEMS, em Fortaleza/CE
02 e 03	Reunião Ordinária - durante o Congresso do CONASEMS, em Fortaleza/CE
6 a 10	Reunião do Conselho Fiscal

9 a 11	Encontro Nacional de Motoristas Oficiais das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) e Institutos Federais (IF). Goiânia/GO
14 e 15	Reunião da Direção Nacional da FASUBRA Sindical
16 a 18	II Encontro Nacional de Educação (II ENE) em Brasília-DF
19 e 20	Plenária Nacional da FASUBRA com a pauta: Conjuntura e Plano de Lutas, Prestação de Contas, Outros assuntos
19	Seminário sobre a Instituição de Turnos Contínuos de Trabalho nas IFES – Primeiro dia da próxima plenária
A definir	Seminário de Assédio - Para efetivação dessa agenda a FASUBRA Sindical realiza e realizará pressão sobre o governo
JULHO	
9 e 10	Reunião preparatória para o XXV Seminário Nacional de Segurança no RJ
A definir	Propostas de agenda encaminhadas para manifestação da CONTUA E CEA – envolvendo o Seminário Internacional sobre Reforma do Estado, a ser organizado em Brasília-DF
AGOSTO	
17	Reunião Comitê Executivo da CONTUA
18	Seminário Internacional sobre Opressões
19 e 20	Seminário Internacional sobre Reforma do Estado
21	Plenária Nacional da FASUBRA